



CATIA DA SILVA VELOSO FERNÁNDEZ CASADO

**FAMÍLIA, VIOLÊNCIA E JUSTIÇA:
O PAPEL DO PSICÓLOGO**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^ª. Maria Inês Garcia de França Bittencourt

Rio de Janeiro
Março de 2012



CATIA DA SILVA VELOSO FERNÁNDEZ CASADO

**FAMÍLIA, VIOLÊNCIA E JUSTIÇA:
O PAPEL DO PSICÓLOGO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Maria Inês Garcia de França Bittencourt
Orientadora
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Lidia Levy de Alvarenga
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Anna Paula Uziel
Departamento de Psicologia – UERJ

Prof^a Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientadora.

Catia da Silva Veloso Fernandez Casado

Graduou-se em Psicologia na UFRJ em 1981. Coursou Pós-Graduação em Estimulação Essencial, em Psicopedagogia e em Psicologia Jurídica. Fez Mestrado em Educação pelo ISEP. Trabalha como professora universitária na FACHA. Atualmente exerce a função de Perita Psicóloga no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Casado, Catia da Silva Veloso Fernández

Família, violência e justiça: o papel do psicólogo / Catia da Silva Veloso Fernández Casado ; orientadora: Maria Inês Garcia de França Bittencourt. – 2012.
98 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Família. 3. Infância. 4. Relações pais-filhos. 5. Violência. 6. Justiça. I. Bittencourt, Maria Inês Garcia de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha orientadora, Maria Inês, pelo acolhimento, estímulo, parceria e delicadeza em todas as suas intervenções para a realização deste trabalho.

Aos meus colegas de trabalho do Judiciário e meus familiares, que me incentivaram a prosseguir quando as dificuldades surgiram, e não foram poucas.

Às minhas amigas da PUC-Rio, Cidiane e Fernanda, especiais por valorizar as pessoas e suas vidas.

Às professoras Lídia Levy e Anna Uziel, profissionais que admiro.

A todos os seres humanos que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram compreender um pouco mais sobre as relações de afeto e de conflito intrafamiliar.

Resumo

Casado, Catia da Silva Veloso Fernandez; Bittencourt, Maria Inês Garcia de França. **FAMÍLIA, VIOLÊNCIA E JUSTIÇA: O PAPEL DO PSICÓLOGO**. Rio de Janeiro, 2012. 98p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho partiu do desejo de refletir sobre a minha experiência no espaço do Judiciário desde 2005 com crianças e adolescentes submetidas a diversas formas de violência familiar, que suscita questionamentos sobre a prática profissional e as formas de lidar no cotidiano com os encaminhamentos para atendimentos em busca de garantias, prevenção, e solução de casos envolvendo negligência, maus-tratos, abuso sexual e outras formas de violência. Alguns autores da Psicanálise como Freud, Ferenczi e Winnicott, além de autores contemporâneos que pesquisam a família e suas antigas e novas configurações e as formas de violência intrafamiliar e suas repercussões na vida de crianças e adolescentes na cidade do Rio de Janeiro embasaram o percurso teórico. No que se refere à prática, buscando refletir sobre as formas de relacionamento dos pais/responsáveis com seus filhos, assim como apontar para a possibilidade de desenvolver novas formas deles vivenciarem estas relações, são apresentadas algumas vinhetas tiradas de casos atendidos com o intuito de ilustrar o que entendemos ser uma forma do psicólogo atuar na área do judiciário.

Palavras-chave

Família; Infância; Relações pais-filhos; Violência; Justiça.

Abstract

Casado, Catia da Silva Veloso Fernandez; Bittencourt, Maria Inês Garcia de França (Advisor). **Family, Violence and Justice: The role of the Psychology**. Rio de Janeiro, 2012. 98p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper is a reflection on my experience within the Judiciary since 2005 with children and adolescents subjected to various forms of family violence, starting from questions about the practice and ways of dealing with the everyday demands for care, prevention, and resolution of cases involving neglect, abuse, sexual abuse and other forms of violence. Some authors of psychoanalysis as Freud, Ferenczi and Winnicott, as well as contemporary researchers in the field of family violence and its impact on the lives of children and adolescents in the city of Rio de Janeiro provided the basis for theoretical approach. With regard to the practice, some fragments taken from cases are presented in order to illustrate what we understand to be a form of psychological work in the field of the Judiciary, trying to reflect on ways of relationship between parents / guardians and their children, as well as pointing to the possibility of developing new ways of experiencing these relations .

Keywords

Family; Childhood; Parents-kids relationship; Violence; Justice.

Sumário

Introdução	9
1 A FAMÍLIA E SUA FUNÇÃO	13
1.1 A família no Brasil: um breve histórico	14
1.2 A função da mãe e o lugar da criança	20
1.3 Pai e autoridade: algumas questões	26
1.4 Famílias no desamparo	30
2 FAMÍLIA, VIOLENCIA E JUSTIÇA	40
2.1 Violencia Familiar	40
2.2 Violencia e Justiça	54
3 O PAPEL DO PSICÓLOGO NA JUSTIÇA	59
3.1 Casos envolvendo Negligencia	63
3.2 Abuso Físico e Violencia Sexual	71
3.3 Possibilidade de apoio por uma rede familiar externa	79
3.4 Abandono Moral	85
4 CONCLUSÃO	88
Referências bibliográficas	93

São tantas lutas inglórias
São tantas histórias que a história
Qualquer dia contará
De obscuros personagens
As passagens, as coragens
São sementes espalhadas pelo chão
De “marias” e de “raimundas”
Tantas” julias” de Santana
Uma crença num enorme coração
Dos humilhados e ofendidos
Explorados e oprimidos
Que tentaram encontrar a solução

Luiz Gonzaga Junior